

# Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração  
RUA INFANTE D. HENRIQUE  
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Pereira da Silva Correia

Composição e Impressão  
TIPOGRAFIA MARINHO  
Telefone 123 — BARCELOS

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

## Notas de Lisboa

12 DE AGOSTO

Veio há dias nos jornais uma nota a respeito das despesas feitas com melhoramentos rurais. Nela se diz, como todos o podem testemunhar, que por muitos anos viveram esquecidas ou mesmo desprezadas do Estado as povoações das nossas províncias, onde sem dúvida chegavam muitas promessas, mas que não passavam de tal. Afora isso, se algumas realizações houve, de benefício para a Província, moldavam-se pela política de campanha, política de partidos, que precisaram sempre dos votos dos afilhados.

Hoje não é assim. Não há partidos. Há um Estado que se funda na unidade orgânica da Nação, e que, por isso mesmo, só reconhece esta, tanto em suas necessidades, como em suas aspirações legítimas. O não querer ver que o Estado é outro, como são outros os seus governantes, não nos deixa compreender bem a política de melhoramentos, que muitos consideram ainda a maneira dos *caçadores de votos*, de passados tempos. Também isto não é assim hoje.

O Estado Novo é uma *pessoa de bem*, como Salazar o disse, e não para se iludir, ou iludir alguém. A sua política, norteada pelo interesse da Nação, não distingue nenhuma cidade, como nenhuma aldeia, porque todas são portuguesas, todas necessitam do auxílio do Estado, e todas formam a realidade pátria, neste canto do Continente, como no Império. Pautam-se as necessidades do País, pela sua hierarquia de urgência e importância, e pelo que mais interessa primeiro ao colectivo geral, e depois às regiões; mas, sempre a mesma regra de justiça a todos feita, se não hoje amanhã, ou quando for possível. Eis o que é nossa obrigação ver, admirar e agradecer, em toda a obra do Estado Novo, que por ela se distingue de passados Governos. E quem assim o não fizer, está apto a mentir, e com certeza, como os que são nossos inimigos, prontos sempre a mentir, que da mentira sempre saiu algum proveito ao mal.

— Ora, como na referida nota se diz, gastaram-se em melhoramentos rurais, de 1932 a 1938, 184.830 contos, nos quais só o Estado Novo entrou com 82.271 contos, ou seja 44,5% do valor total das obras realizadas.

Em estradas, gastaram-se 99.534 contos; em caminhos vicinais, 46.720 contos; em arruamentos nas aldeias, 14.548 contos; em águas, 21.399 contos; em cemitérios, 2.629 contos. São números que por si mesmo nos dizem quanto é larga a obra dos melhoramentos rurais, com a qual, assim como se satisfazem necessidades, assim se estimulam o trabalho e o progresso das aldeias, bem como se dá pão a quem o não tem. A essa obra se deve em grande parte o fervor de actividade que anima todo o País, interessando nela as Câmaras Municipais, como também os particulares. Se não fossem as verbas que o Estado Novo reserva todos os anos para tais melhoramentos, e que o faz metódicamente, e com o fim superior de engrandecer a Nação, — continuava esta em seu passado marasmo, o que felizmente se não dá.

Sejam gratos, e antes de falar indagamos, para não mentir, negando o que tão largamente se deve ao Estado Novo. E' um dever, não é um favor, que favores não pedem os nossos governantes.

A. DA F.

## O PESSEGAL

Desconhecemos se a obra do Pessegal ficou muito cara e se se podia fazer, nêsse local, arranjo melhor e mais barato. Nunca discutimos as obras do Pessegal porque nem sequer conhecemos o projecto.

Discutir agora tal coisa, além de ser inoportuno, não se resolve nada...

Fomos sempre de opinião que sem um acesso limpo e um local numa das margens em iguais condições nunca poder-se-ia pensar em grande afluência de pessoas ao Rio.

A obra do Pessegal já concluída é a prova provada que não erraram os cálculos aqueles que pensavam como nós.

Somos também de opinião que qualquer obra de vulto deve-se tornar pública antes de se iniciar para que se possa apreciar e discutir.

Mas isto não quer dizer que tenhamos a opinião que todos os que com ela concordarem pensem sempre de igual modo.

Sabemos muito bem que há individuos capazes de concordar com uma obra antes de iniciada e de discordar depois de pronta.

Com respeito á obra do Pessegal chegamos a apreciar individuos dêsse jaez.

Alguns, á última hora, até discordaram do local escolhido.

O que vale é que o arranjo do Rio não se fez apenas para «alguns» mas para a grande maioria dos barcelenses e sendo assim, o Pessegal, era o único local indicado.

Na nossa terra, discute-se por tudo e por nada. E discute-se sobretudo, e de mais, aquilo que já não tem remédio.

São muitos os barcelenses que enfermam dêste mal mas é Barcelos quem, no final de contas, sofre as consequências.

Mudar de tática é uma necessidade imperiosa e tão imperiosa como foi o arranjo do Pessegal para que os barcelenses pudessem principiar a fazer vida de rio.

Esses barcelenses *discordantes* devem convencer-se que *o que não tem remédio, remediado está.*

Não percamos pois tempo a discutir o Pessegal como *poderia ter sido* e encaremos o seu futuro tomando como fulcro a realidade presente.

Nêste pensar procederam os Bombeiros de Barcelos acorrendo prontamente ao nosso apelo e ultrapassando-o.

Assim, montaram no Pessegal, desde domingo, um piquete e um posto de socorros com boia, boia e colete de salvamento e desde êsse dia que funciona também diáriamente a sua cabine sonora.

Para que a obra dos bombeiros fique completa, devem arranjar e colocar junto do pôsto de socorros um quadro explicativo, como se encontra em todas as praias portuguesas, do modo de prestar os primeiros socorros aos afogados.

A circunstância de termos visto já, e por várias vezes, agentes da autoridade por êsse local faz com que tenhamos confiança na extinção dos males que apontamos.

O que não se compreende é que nenhum dos clubs náuticos locais, e Barcelos tem três, ainda não assinalasse a sua presença.

Ao menos que cada um instale, no Pessegal ou no areal, uma barraca para que os seus associados, depois do banho, se possam vestir.

A obra não é muito dispendiosa mas é necessária e de grande utilidade.

Deve-se sobretudo aos adeptos da patinagem a enorme concorrência que se nota todas as noites no Pessegal.

Para aumentar a frequência ao Rio durante o dia e até para descongestionar a aglomeração de pessoas no Pessegal está indicado a construção duma ponte de madeira que ligue esse local ao areal.

Sabemos que essa ideia tem-na, e há muito, o ilustre Presidente da Comissão Municipal de Turismo e sabemos também que presentemente estão a tomar-se as indispensáveis providências para que a mesma se converta em realidade.

Oxalá que isso seja um facto e no menor espaço de tempo.

A falta de bancos nêsse agora aprazível local também se faz sentir mas sabemos esperar porque Roma e Pavia não se fizeram num dia...

Da S. C.

## Meio a sério

POR A. SOUCASAU

Parabens ao Dr. Matos Graça pelo artigo de fundo sobre o Hospital, que aqui trouxe a lume no último n.º deste semanário.

Assim é que se faz jornalismo. Lembrar, com justiça, o nome daqueles que, praticamente, ontem foram uteis, em obras de alcance humanitário e, também, os que o são presentemente. Não importa que, acaso, trabalhem em sector que não seja da nossa ideologia política.

Devemos avaliar a qualidade dos homens pelas belas obras que realizaram ou realizam para o bem comum.

Um diplomata brasileiro, em festa das *comemorações*, pronunciou esta frase:

«O que se diz é *nada* e o que se faz é muito».

Esta secção marcha em pelotões...

Recebi uma carta do Dr. Alfredo Magalhães que merece ser publicada e oxalá o espaço com que conto, a comporte hoje.

Barcelos, muito lhe deve e se não fôra a sua acção, não teríamos o Museu Arqueologico e restaurada ou reintegrada (assunto melindroso a discutir) a nossa Matriz.

E, a proposito, direi que nasceram as duas realizações.

De vez em quando, aos ouvidos do Padre Joaquim Gaiolas (assim tenho de o reter na memoria para a minha consagração), assoprava-lhe os simpaticos propositos de expurgar do templo aquilo que o enfeiasse.

Naqueles saudosos outonos que o insigne Candido da Cunha, nosso conterraneo, parava por Barcelos, os amantes do Belo ouviam-no com devoção.

O Padre e o rabiscador destas linhas, com o grande Artista — em triunvirato — adentro do templo, numa tarde serena, achavam-se em conciliabulo:

— «Tudo que se faça, sentenciava o Mestre Pintor, deve ser adentro do estilo originario (românico) e o da renascença, como que em *entente cordiale*. Respeitar o simbolismo destas pedras, os lindos panos de azulejos e a formosa talha, principalmente a do côro, é de *sciência e consciência*».

Começou anos adiante, o Dr. Alfredo a curar dos Monumentos e veio á nossa terra com o Baltazar de Castro, mais o José Vilaça, que julgo foi o gestor da visita.

Resultado: indicação do Ministro para a primeira dotação destinada ás obras.

Era presidente da Junta de Paroquia o Manuel de Sousa e animei-o a dar o primeiro impulso ao *acometimento* e assim sucedeu. Trabalhou como *um prêto* (assim se ouve no Brasil).

Foi pois ele e não o Padre Joaquim o iniciador das obras e não está certa a inscrição gravada ultimamente numa pedra da Matriz. Questão de redacionar, sem dúvida na melhor das intenções.

Mas o que é certo, indiscutível e palpavel, é que a capacidade orçamentaria paroquial era exigua. Portanto se não fôra do Padre, «ânimo de ferro capaz de dobrar resistencias e ôlho para perscrutar circunstancias», servindo-me desta frase aplicada por Alves Mendes sobre Herculano, tudo ficaria no começo.

Extraordinario homem, que até nem

## Como a Inglaterra se prepara para fazer frente ao invasor

O Corpo de Observadores, composto de voluntários de todas as classes sociais, foi organizado há um ano e os seus efectivos atingem já dezenas de milhares de indivíduos em grande parte veteranos da Grande Guerra. O fim deste Corpo é manter uma rede complicadíssima mas muito eficaz de comunicações em todas as partes do país onde se possa esperar uma invasão. Os seus postos de escuta e observação estão situados em areais, falésias, colinas, montes, telhados de casas, baldios. Não há um único terreno onde um aeroplano possa aterrar que não seja abrangido pelo sistema de observação e comunicação.

Os serviços têm-se aperfeiçoado de tal modo que actualmente, cinco minutos depois do primeiro alarme de aviões inimigos ao largo das costas, os caças britânicos estão no ar prontos a interceptá-los. Para apreciar devidamente a rapidez do serviço, é preciso considerar a sequência de operações. O observador avista o invasor; nota o rumo que leva e a altitude. A noticia é transmitida telefonicamente para a estação distrital, daí (já em cifra) para o Controlo de Observação, daí para o Comando militar e daí finalmente para a esquadilha mais próxima de aviões de combate; as tripulações correm para os aparelhos, e a esquadilha descola com rapidez e precisão—cinco minutos depois do primeiro zumbido dos aviões inimigos sobre o mar!

## A B C do Corporativismo

Numa das suas últimas reuniões resolveu a Comissão de Propaganda da União Nacional publicar um folheto, com o titulo *A B C do Corporativismo*—que será largamente distribuído no próximo aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional.

Ainda resolveu que, em Outubro do ano corrente, se recomece, ao microfone da Emissora Nacional, a série de palestras de propaganda nacionalista.

se importa que não seja dele o do principio porque o que o interessou sempre... foi o fim.

E agora vamos ao Museu.

Ha quarenta e tantos anos fui testemunha, e o Advogado, eruditissimo, Dr. Rodrigo Veloso, em dado momento: —«Sr. Soucasaux, a ocasião até pelos cabelos se segura».

Ao que retorqui:

—«Perdão, sendo o seu constituinte careca e...»

(Hilaridade).

Portanto dentro deste critério, lembrei uma *vistoria* às pratas do Sacramento enquanto certo emissario arranjava uma chave da porta do tapume que, então, vedava o recinto das *Ruinhas de Torres*.

«O sonhador antigo», que é o Dr. Alfredo Magalhães, fica embevecido com um poente de ouro refletido nos cristais do Cavado e depois, contemplando as paredes enegrecidas pelos seculos, dos Paços dos Condes e Duques, a minha modesta sugestão, promete a primeira verba para o que ali hoje se vê.

Foi o Dr. Antonio Ferraz, barcelense a que me prendi por uma amizade grande, quem mandou projectar ao Korrodí uma adaptação de Biblioteca e Museu, ali Chegou a construir-se uma parede com uma porta lancetada.

Mas propriamente *ao actual* Museu Arqueologico quem trouxe os primeiros documentos foi o Dr. Miguel.

Continuei eu. E nada faria se não fosse o auxilio que me prestaram: o Dr. Teotonio Fonseca, o Dr. Porfirio da

# O CAVADO

Ó Cavado saudoso!—menestrel  
Que enamoraste fadas divinais  
E as beijaste, de noite, nos areais,  
Com mais carinho que um gentil donzel:

Ès cavaleiro dum senil corcel  
Quando, a descer açudes, corres mais  
Em demanda das sombras marginaes  
Rendadas na verdura dum dossel.

Ó Cavado romantico, divino,  
Que vens lá do Larouco, cristalino,  
Ensinar-me, tão longe, a fazer versos:

Tu és, sim, tambem, o meu profundo amor  
—E as minhas horas de prazer e dôr  
São teus açudes e areais dispersos!...

Manoel Terroso

## Manoel Maria B. Magalhães

Com elevada classificação concluiu o 2.º ano da Escola do Exército o nosso amigo e conterrâneo aspirante a official sr. Manoel Maria Barrêto Magalhães, filho querido da sr.ª D. Rosa Calheiros Barreto.

—Ao futuro distinto official do nosso Exército, e a sua mãe, enviamos as nossas felicitações.

## Gralhas

Por pouco cuidado na revisão umas vezes e por falta de revisão outras, de quando em quando, o nosso semanário apresenta-se em público com várias gralhas embora de fácil e compreensível rectificação.

No número anterior por falta de revisão na local intitulada «Incêndio» em vez de inquilino saiu inclino.

Do sucedido pedimos desculpa aos nossos leitores.

## Dr. Matos Graça

A descansar encontra-se na Póvoa do Varzim o nosso prezado director sr. dr. José Gomes de Matos Graça a quem Barcelos e o seu concelho muito devem.

Silva, o Dr. Matos Graça, o Major Caravana, o Conde de Vilas-boas, o Major Mancelos, o actual paroco de Perelhal, o Vale de Manhente, o Antonio Silva, etc.

Quem teve grande tormenta nas legendas, que escolhi serem na *nota fresca de azulejos*, foi o Major Mancelos.

Havia pressa em pensado projecto de se inaugurar o Museu, mas ficou em *aguas de bacalhau*.

Resultou, assim, haver algumas inexactidões nelas que, quem se interessar, as pode ver corrigidas, já ha anos, no arquivo da Camara. Espero em breve substitui-las.

O Major deve ser aquilo que se lê na «Nosografia de Antero», um homem que tem certas celulas hipertrofiadas e outras muito desenvolvidas. Como o quem diz, que é teratologicamente defeituoso, mas... *socialmente prestante*.

Tem a sua *bôlha*... Eu que o diga...

Mas é justo que em Barcelos se proclame que, de *graça* e a *sêco*, tem sido um pernas abertas para quantas *nicas* se pode imaginar. Na Camara, no Turismo, nos Alcaldes de Faria, tem pôsto à prova a sua boa vontade em servir a terra dos seus filhos.

Fez um curso brilhantissimo e tem mãos para o desenho, que executa com a minucia de um oriental e o saber dum beneditino. Se eu escrevesse com a proficiencia com que ele manuseia as tintas, na heraldica seria um belo escritor!

E termino no 6.º linguado... até á semana.

## EXAMES DE 2.º GRAU

### Continuação do penultimo número

João Gomes Simões, José Figueiredo da Silva Manuel Fernandes Campinho, Manuel Jesus Ferreira, Antonio Peixoto da Fonseca, Manuel Joaquim da Silva, Antonio Carneiro Magalhães Sobral, Antonio Durães de Faria, Artur da Graça Faria Loureiro, Antonio José de Miranda Aviz Pereira de Brito, Antonio Lima, José de Araujo Machado, Agostinho Duarte dos Santos, Augusto Miranda Linhares, José Alves de Castro, Jorge Vieira Reis Vasconcelos, José F. da S. Pereira, Manuel Figueiredo Pereira, Armindo F. de Sousa, José Ferreira de Sousa, Antonio Coelho Barbosa, Dionísio Gonçalves de Macedo, Carlos Azevedo Oliveira, Carlos Pereira de Magalhães Barros Lopes, Fernando Carlos do Vale, Fernando Oliveira da Silva, Francisco Evangelista de Lima, Francisco Pereira de Faria, Henrique Pereira Alves, José Coutinho Rodrigues, José Machado, Manuel Lopes Ribeiro, Manuel Martins, Manuel da Silva Gonçalves, Manuel da Rocha Azevedo, João Gonçalves Pereira, Manuel José Pereira de Miranda Cibrão, Jorge Lopes Ferreira, Manuel Carvalho de Figueiredo, Manuel José Ferreira Lopes, Manuel José da Silva Mota, Manuel Pereira, Arménio Pacheco Guimarães, Abilio Duarte Ferreira Pedras, Antonio Correia Fernandes e José Luiz Gonçalves de Araujo, aprovados.

«NOTÍCIAS DE BARCELOS» apresenta a todos muitos parabens.

## Farmácias de serviço

No proximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente a farmácia Central, ao Largo da Porta Nova e farmácia Faria, em Barcelinhos.

## GUARDA-LIVROS

Escola Comercial Portuguesa

POR CORRESPONDENCIA  
RUA DO ARSENAL, 54, 3.º—LISBOA

Alunos em Lisboa, Provincias, Ilhas e Colonias

Habilitação garantida. Duas modalidades: **Curso Comercial**, em 12 ou 20 meses; **Curso Rapido para Guarda-livros**, em 5 ou 6 meses, com programa simplificado e lições organizadas especialmente para ensino rapido. Cursos de Estenografia, Dactilografia, Caligrafia. Peça gratis a nova edição do nosso livro com planos de estudo, preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, etc.

## A QUEM DE DIREITO

E' de registar com regosijo o aumento de frequência de pessoas ao rio mas não de cavalos. E no entanto, no areal de Barcelinhos, quasi tôdas as tardes têm andado dois.

E' conveniente que quem de direito chame á ordem o proprietário dêesses animais e lhe indique um outro local do rio menos frequentado.

Na verdade a permanência de solípedes nesse local é inadmissivel e constituiu grave perigo.

Para este facto chamamos a atenção do sr. Sub-Delegado de Saúde.

## NOTÍCIAS DIVERSAS

Na Póvoa de Varzim, com sua esposa e filha, encontra-se o nosso amigo sr. Dr. Antonio Rodrigues de Miranda, cônsul.

—Na mesma praia, acompanhados de suas esposas e filhos, encontram-se os nossos amigos srs. Anibal Araujo e Alfredo Fernandes Rodrigues.

—Em Lisboa, encontra-se o nosso amigo sr. Dr. Manuel Henriques Moreira.

—Nesta cidade, encontra se acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso amigo sr. Dr. Antonio Pedrosa Pires de Lima.

—Na sua propriedade de Abade do Neiva, em companhia de sua esposa, encontra-se o nosso amigo sr. D. Vicente Mahiques Senti.

—Partiram para Fão os nossos amigos srs. P.º Manuel Vila-Chã Esteves e P.º Antonio Vila-Chã Esteves, acompanhados de sua irmã a sr.ª D. Arminda Vila-Chã Esteves.

—Com sua esposa e filhos, encontra-se em Lisboa, o nosso amigo sr. Antonio Guilherme Nunes Hall.

—Na praia da Apúlia, em companhia de sua esposa e filhos, encontra-se o nosso amigo sr. Cândido da Cunha.

—Na sua propriedade de Gamil, com sua esposa e filho, encontra-se o nosso amigo sr. António Augusto da Costa Portela.

—Encontram-se em Fão os nossos amigos srs. Armindo da Cunha Martins, acompanhado de esposa e filhos, Antonio Carlos da Silva Esteves, Francisco da Silva Esteves e João Ferreira Lemos.

—Na freguesia de Gaifar, concelho de Ponte do Lima, acompanhado de sua esposa e filhos, encontra-se o nosso amigo sr. Manuel J. da Silveira Oliveira, professor official.

—Em Esposende, acompanhado de sua esposa e filhos, encontra-se o nosso amigo sr. Joaquim João Pereira.

## SOCIEDADE

### Aniversários

### Fazem anos:

Hoje: a menina Maria Antonieta Fernandes Rodrigues.

Amanhã: a menina Maria Guilhermina Leite de Abreu Novais Correia Malheiro.

Sábado: as srs.ªs D. Ester Alçada Guimarães e D. Maria José Pereira Esteves.

Domingo—a sr.ª D. Ludovilda Pires Fernandes e a menina Maria Beatriz da Costa Rego.

Segunda-feira: o sr. Dr. Francisco Miranda de Andrade e a sr.ª D. Oliminda Miranda de Andrade.

Terça-feira: a sr.ª D. Maria Alice da Cruz Lima.

Quarta-feira: o menino Jorge Martins da Silva Correia.

Este número foi visado pela  
Comissão de Censura

**A' Bôa Paz...**

Dos variados assuntos e casos do dia que aqui venho abordando, nenhum me impressiona tão dolorosamente como este que ligeiramente passo a relatar:

Li, há dias, uma pavorosa estatística, dimanada do *Instituto de Oncologia* (defesa contra o cancro), na qual se diz, que, entre todas as enfermidades que flagelam a pobre humanidade, o cancro, é, já hoje, considerado pelos especialistas o inimigo N.º 1 do homem. No dizer destes sábios, nem a sífilis, nem a tuberculose juntas, fazem tantas vítimas como o insidioso e terrível cancro, cujos prodromos iludem e confundem os investigadores, que se dedicam ás experiencias laboratóriais!

Mas é melhor concretisar, com palavras simples e claras, esta horrorosa calamidade!

Só em Portugal, durante o fatídico ano de 1939,—diz a lugubre estatística a que me estou reportando—frequentaram este *Instituto*, para tratamento, 11.735 cancerosos, sendo, 2.759 homens e 8.976 mulheres! Calcula-se em igual numero os martires vítimas desta incuravel doença, que não puderam ir a Lisboa por falta de recursos.

Logo, se em Portugal, Nação pequena, se contam por muitos milhares os infelizes marcados com o selo indelével da Morte, quantos são os milhões de cancerosos espalhados pelo mundo? Quantos os sífilíticos? Quantos os tuberculosos todos vítimas desta pavorosa hecatombe?! Não basta esta calamidade?

Para que, pois, esta guerra cruel e deshumana, de irmãos contra irmãos, que ceifa e dizima a fina flor da mocidade, que têm por causa ideologias absurdas e falsos preconceitos de raça?

... E o movimento dos crentes e dos pacifistas vai alastrando por todos os sectores da consciencia internacional, a ponto de invadir já as cinco partes do Mundo!

Vem cá, amigo leitor: Se és católico sincero, se não vives das exterioridades aparentes, semelhantes ás daquelle orgulhoso Fariseu do Templo, que se vangloriava, diante de Deus, de não ser como os outros homens, a quem acusava de... todos os defeitos... alegra-te comigo, começando por lêr e meditar nas palavras e obras que se encontram nesta consoladora noticia:

«NOVA YORK, 8 — O Presidente Roosevelt que se encontra na sua residencia de verão de Hyde Park lançou hoje uma proclamação á Nação em que chama todo o povo dos Estados Unidos a unir as suas preces ás preces do mundo inteiro, a favor do restabelecimento da paz, no próximo dia 8 de Setembro».

Agora sim; agora acredito piamente na *Nova Ordem* moral e espiritual, que vai surgir após este batismo de sangue purificador. Ao contrário dos empreiteiros da guerra e dos corifeus do ateísmo judaico—maçónico, que pretendiam transformar o mundo e a sociedade do avesso, isto é, sem Deus, sem Pátria e sem Religião, Cristo reina, Cristo impera nas almas, Cristo vence os inimigos!...

Desde há tempos para cá, a imprensa diária vem publicando uma série de crimes passionais e outros semelhantes em requintes de crueldade, que bem andaria o Governo em suprimir da vista e da imaginação dos seus leitores, a publicidade de tais crimes.

Em vez de regenerar, não será antes excitar nos sádicos e nos cretinos os instintos da besta—féra? Que falem os patologistas e os psiquiatras so-

**Festa de confraternização**

E' já no próximo domingo conforme temos anunciado que se realiza a festa anual de confraternização dos simpáticos empregados no comércio.

Em tôda a classe reina o maior entusiasmo o que faz prever que a festa dêste ano, como as dos anos anteriores, decorra na mais esfusiante alegria e camaradagem.

Para o banquete que se realiza ao ar livre na cêrca do Hospital é já grande o numero de inscrições tanto de empregados como de patrões.

Devido a êste facto a festa dos empregados do comércio, no corrente ano, deve redundar numa verdadeira festa de confraternização de empregados e patrões.

O programa, é o seguinte:

A's 10 horas—missa de sufrágio pelos sócios falecidos.

A's 13 horas almoço de confraternização na cêrca do Hospital com a assistência do Ilustre Delegado do Instituto Nacional do Trabalho do Distrito.

A's 16 horas gincana de gericos.

Na Cêrca do Hospital, durante a tarde, far-se-á ouvir uma cabine sonora.

—Agradecemos o convite.

**Doentes**

Encontram-se doentes os nossos amigos e assinantes srs. Alexandre Felix Falcão, negociante da nossa praça e Adelino da Silva, guarda-fios dos C. T. T.

Desejamos-lhes rápidas melhoras.

**Peregrinação a N.ª S.ª da Franqueira**

Aproxima-se o dia da peregrinação anual do arceprelado de Barcelos a Nossa Senhora da Franqueira e á medida que essa data se avizinha aumenta o grande entusiasmo que já vai por todo o concelho pela realização dessa peregrinação.

No meio da tormenta que avassala o Mundo, e de modo especial a Europa, tem Portugal podido viver e salvar-se da catástrofe graças á protecção da Santíssima Virgem, padroeira da Patria lusitana.

Não só para agradecer á Virgem da Franqueira as graças concedidas á Pátria portuguesa mas para implorar que a Paz volte de novo a reinar no mundo não duvidamos que a peregrinação do próximo dia 8 de Setembro seja uma peregrinação memorável.

—No ultimo domingo a imagem de N.ª S.ª da Franqueira foi conduzida processionalmente da igreja de Pereira para a de Alvelos.

Domingo á noite será conduzida da igreja de Alvelos para a de Barcelinhos.

**Deseja bom calçado?**

Visite V. Ex.ª a *Casa Cunha*, junto á Pensão Arantes e lá encontrará sapato fino para homem, senhora e criança.

Nesta casa executa-se calçado com perfeição e solidez, assim como botas para Legionário e Mocidade Portuguesa.

Consertos perfeitos e a preços sem competência.

**Secção desportiva**

**Natação**

Por iniciativa do importante club União Barcelinense nos próximos dias 25 do corrente e 1 de Setembro, serão disputadas, inter-sócios as seguintes provas de natação.

*Dia 25 de Agosto*, ás 18 horas—100 metros livres—Eliminatorias

80 metros bruços—Idem  
100 metros costas—Idem  
200 metros livres—Idem

*Dia 1 de Setembro*—Meias finais e finais das mesmas provas ás 18 horas.

Serão concedidas medalhas aos vencedores.

A inscrição encontra-se aberta na sede do União Barcelinense no Largo da Ponte em Barcelinhos.

**Remo**

No Monte de Baixo, em V. F.-S. Martinho, realiza se na tarde do próximo domingo uma importante regata em disputa duma valiosa taça.

Espera-se que disputem essa taça as tripulações dos clubs Barcelinhos Sport Club, União Barcelinense e Vasco da Gama.

Nessa mesma tarde realiza-se também uma corrida de natação de 200 metros.

Este festival é organizado pelo Racing Foot-Ball de S. Martinho.

—No passado domingo efectuou-se no mesmo local uma corrida de «cross» (3.000 metros) saindo vencedor Júlio Matos Machado do União Barcelinense.

—O vencedor fez o percurso em 7 m. e 4 s.

Z.

**Banco Ferreira Alves**

(Agencia: ANTIGO BANCO DE BARCELOS)

Participa aos seus amigos e clientes, que mudou para as suas novas instalações na Rua D. Antonio Barroso n.º 120

Realisa todas as operações bancarias que a lei permite, especialmente: desconto e cobrança de letras sobre todas as praças, empréstimos caucionados com titulos do Estado, transferencia de fundos, compra e venda de papeis de crédito, operações cambiais, compra de cupons, recepção de depositos á ordem e a praso, etc.

bre estes estados mórbidos, doentios.

**PELO CONCELHO**

*Galegos, Santa Maria*

Agosto, 18

Teve hoje inicio a semana de pré-gações preparatórias para a festa do Tríduo do Sagrado Coração de Jesus. Por iniciativa do nosso Rev.º Abade e de acôrdo com a comissão e com os zeladores e zeladoras da mesma Associação, foi combinado, este ano, o Tríduo do Sagrado Coração de Jesus ser precedido de uma semana de pré-gações.

Está encarregado da pré-gação, o Rev.º sr. P.º João de Oliveira, dig.º Abade da freguesia de Mesão-Frio, concelho de Guimarães.

Ora, como já tivemos a ocasião de o escutar e de observar as suas óptimas qualidades oratórias, esperamos da sua pré-gação o melhor fruto. A primeira prática, de hoje, deu-nos impressão de que deve ser propícia para chamar á

atenção todo o povo e conduzi-lo ao bom caminho.

Serviu-lhe de texto, o Evangelho do último domingo, que, por acaso, é o mais pratico para a ocasião. O Evangelho, ensinando por conselhos muito úteis, acaba por dizer:

«Procura, homem, o Reino de Deus e a sua Justiça, que depois, tudo mais te será dado».

Em outro Evangelho, diz-nos Deus: «pouco importa ao homem possuir o mundo inteiro, se por fim chega a perder a sua alma». Pois bem.

Como Deus assim nos fala no seu Evangelho, como nós fomos criados por Deus, como Deus, recebemos tudo e como em tudo defendemos de Deus, procuremos durante esta Santa semana de preparação, de Evangelização e de reparação, procuremos e prometemos fazer em tudo a vontade de Deus.

Aproveitemos estes dias, estas gra-

Nota do fim:

Esta não vem da America, mas sim da vizinha Espanha. O jornal «Solidariedad Nacional», de Barcelona, de 15 do corrente, contou aos seus leitores, que a Alemanha, alem do seu bélico e aperfeiçoado arsenal de que está fazendo uso, acaba de inventar mais dez armas a que chamarei os — *Dez Mandamentos da Morte*, — com as quaes pretende exterminar a sua rival Inglaterra.

Se *el cuento* é verdadeiro, tais armas vão meter um chinêlo a lanterna magica e a varinha de condão que tornava *invencivel e invisivel* o principe Aladim, dos contos das *Mil e Uma Noites*, cujos fantasticos episódios tanto maravilhavam a imaginação exaltada dos meninos e môços do meu tempo... *Baia uma brôma*...

Senhor jornalista: E' uma crueldade de brincar assim com a Morte...

M.

Instituto Nacional do Trabalho e Previdência

### NOTA OFICIOSA

#### Horário de Trabalho para a indústria de Panificação

Para os devidos efeitos se comunica que, por despacho de 23 de Julho findo, Sua Excelencia o Sub-Secretário de Estado das Corporações e Previdência Social aprovou a proposta apresentada pela Inspeção das Indústrias e Comércio Agrícolas para alteração do horário vigente na industria de panificação, o qual passará a ser o seguinte:

#### TERÇA-FEIRA A SABADO

	Entrada	Descanço	Saída
Amassador	0,30 (a)	1 hora	8,30
Forneiro	0,30 (b)	1 »	11,30

#### DOMINGOS

	Entrada	Descanço	Saída
Amassador	23,30 (sb.º)	1 hora	7,30
Forneiro	2,30	1 »	10,30

#### SEGUNDA-FEIRA

	Entrada	Descanço	Saída
Amassador	4	1 hora	18
Forneiro	7	1 »	16

#### ABERTURA E ENCERRAMENTO DAS PADARIAS

#### TERÇA-FEIRA A SABADO

Abertura	Encerramto	Abertura	Encerramto
7	13	17	19

#### SEGUNDA-FEIRA

Abertura	Encerramto	Abertura	Encerramto
11	14	16	19

#### DOMINGO

Abertura ás 7—Encet.º definitivo ás 12

(a)—Durante o periodo de tempo que medeia entre 19 horas e a entrada do amassador é autorizada a permanencia na padaria, durante 1 hora, de operários encarregado do refresco dos iscos, devendo essa hora ser remunerada. A hora a que esse refresco se faz deve constar do mapa do horário do Trabalho.

(b)—As licenças que estão concedidas para antecipação da entrada dos forneiros devem ser anuíadas.

De futuro só excepcionalmente e quando não seja para satisfazer o consumo corrente poderão ser concedidas novas licenças mas, em caso algum, poderá haver um intervalo do tempo inferior a 2 horas e 30 entre a entrada do amassador e a do forneiro, visto que só assim se consegue evitar que se continue a fabricar pão em tempo insufficiente.

Este horário entrará em vigor em todo o Distrito de Braga no dia 1 de Setembro próximo futuro, considerando-se caducos a partir desta data todos os horários aprovados para a industria de panificação.

Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência em Braga, 17 de Agosto de 1940.

#### O Delegado

ças, que, não sabemos se serão as últimas que Deus nos dispensa, para a salvação da nossa alma.

Ponhamos de parte nestes dias as nossas preocupações materiais e procuremos a melhor parte, que são os nossos deveres espirituais.

Durante a semana haverão as pregações de manhã e de tarde em todos os dias, e no fim da semana haverão as confissões preparatorias para a comunhão geral do domingo, para que, á semelhança do Evangelho desse dia de grande festa, Jesus possa também dizer-nos como disse ao filho da Viuva de Naím: levanta-te. E, fazendo nos resurgir também do pecado, e descendo e ficando nas nossas almas, nos façam agir e seguir no caminho da salvação eterna.

Esperamos que todos procurem ouvir atentamente a palavra de Deus e aproveitar as graças que Ele mesmo nos concede, para perdão e clemência das nossas faltas.

Para o próximo número, daremos o mais completo relato da festa.—C.

### FALECIMENTO

Na freguesia de Abade do Neiva faleceu na pretérita segunda feira a sr.ª D. Emilia Cândida Pacheco viuva do saudoso farmacêutico barcelense sr. Manuel Joaquim Leite.

A extinta contava a idade de 83 anos e era mãe do nosso amigo sr. João Pacheco Leite, distinto farmacêutico desta cidade e das sr.ªs D. Maria Delfina Pacheco Leite Rodrigues, esposa do nosso amigo sr. Felix Joaquim Rodrigues e D. Palmira Pacheco Cardoso Miranda.

Ficou sepultada no cemitério desta cidade para onde veio transportada num dos prontos-sócorros dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

—«Noticias de Barcelos» envia as suas mais sentidas condolencias a toda a familia enlutada.

### «Viemos dar a Portugal

#### o nosso coração»

Foram inaugurados no Pavilhão dos Portugueses no Mundo, da Exposição de Belém, as oito salas que constituem a Exposição Histórica do Brasil Colonial. Obra notável do dr. Gustavo Barroso, essa Exposição sintetisa a vida do Brasil durante os três séculos em que fez parte do Império português, através de uma brilhante documentação histórica e artística.

O dr. Gustavo Barroso, no discurso que proferiu na cerimonia inaugural, disse: «Nós, os brasileiros, vimos dar o testemunho da nossa gratidão, da nossa civilização e do nosso progresso; o testemunho da nossa afeição, da nossa solidariedade.

«Viemos dar a Portugal o nosso coração!»

Pode estar certo o eminente académico de que nós, portugueses, pagamos já essa dádiva e lhe manifestamos —pelo seu trabalho de agora e pelo seu amor de sempre— a gratidão, a solidariedade e o afecto do nosso coração.

### Publicações recebidas

#### «Ocidente»

Acaba de sair o n.º 28, correspondente a Agosto, desta notável revista portuguesa mensal.

Como os números anteriores a revista «Ocidente» apresenta-se com uma valiosa colaboração, óptima apresentação gráfica e numerosas ilustrações.

A todos os nossos leitores recomendamos esta esplêndida revista de cultura que se encontra á venda nas livrarias desta cidade.

Sai no dia 1 de cada mês e o preço do número avulso é de 10\$00.

#### «O Mundo Português»

Recebemos o n.º 79, referente a Julho de 1940.

O sumário deste número, é o seguinte:

Evocação—Américo Durão.

Governando a Zambézia. Campanha dos Prazos de Sena contra o Cambuamba (continuação)—João de Azevedo Coutinho.

Notas sobre a guerra Muatimvua-Sacabunge—Fernando Annaya.

Um tema oportuno. A literatura colonial portuguesa é das melhores e responde bem á importância da missão ultramarina de Portugal—Hugo Rocha.

Nossa Senhora da Nazaré—Manuel de Resende.

Nandjala—Carlos Negrão.

A morte do pigmeu. Na terra dos cuanhamas desaparece um selvagem boximane—Maria Archer.

Mucanda (continuação)—Castro Soromenho.

O Castelo de Sortelha—Maria Josefa Andersen.

—Agradecemos.

### MISSA

Passando na próxima segunda-feira, 26, o trigéssimo dia do falecimento do sr. José dos Santos Neiva, sua familia manda rezar uma missa em seu sufragio naquela segunda-feira, pelas 10 horas, na Igreja Paroquial de Abade do Neiva, convidando para ela todas as pessoas da sua intimidade.

### Casimiro de Castro AGRADECIMENTO

A familia do saudoso extinto Casimiro de Castro, vem, por esta forma, agradecer a todas as pessoas que lhe prestaram finezas durante a grave enfermidade do querido finado, bem como ás que lhe apresentaram condolencias, por ocasião do falecimento.

Tambem agradece, reconhecidamente, aos cavalheiros que tomaram parte no funeral, acompanhando ao Cemiterio de Sequiade o cadaver do nunca esquecido Morto.

A todos, aqui lhes patenteia a sua indelevel gratidão.

Sequiade, 15 de Agosto de 1940.

Julia Matos de Casto  
Manuel Gomes de Castro

Comarca de Barcelos  
SECRETARIA JUDICIAL  
4.ª secção

### Arrematação

2.ª praça

Para os devidos efeitos se anuncia que nas execuções fiscaes administrativas, respectivamente contra Maria da Cruz Faria, Isaias da Cruz Faria, Hilário da Cruz Faria, Joaquim da Cruz Faria, Firmino da Cruz Faria, José da Cruz Faria e Deolinda da Cruz Faria, todos da freguesia de Vila Sêca, se acha designado o dia dez de Outubro próximo pelas onze horas, para a arrematação em hasta pública, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e em segunda praça, do direito e acção a metade dos seguintes prédios: Lirado ou Campo do Souto, sito no lugar de Lordêlo, freguesia de Vila Sêca, inscrito na matriz sob o artigo mil quatrocentos e treze, e que entra em praça por metade do seu valôr, ou seja na quantia de seiscentos e desassete escudos. Campo da Horta de Fóra, sito no mesmo lugar e freguesia, inscrito na matriz sob os artigos mil cento e vinte e cinco e mil cento e vinte e seis, e que entra em praça por metade do seu valôr, ou seja na quantia de mil e cincoenta e seis escudos. Cortelho de lavradio e mato, sito no mesmo lugar e freguesia, inscrito na matriz sob o artigo mil quatrocentos e treze, e que entra em praça por metade do seu valôr, ou seja na quantia de seiscentos e desassete escudos. Leira de mato da Horta de Fóra, sita no mesmo lugar e freguesia, inscrita na matriz sob os artigos mil cento e noventa e quatro, mil cento e noventa e oito e mil cento e noventa e nove, e que entra em praça por metade do seu valôr, ou seja na quantia de quatrocentos e sessenta e dois escudos. Leira dos Portizelos, sita no mesmo lugar e freguesia, inscrita na matriz sob os artigos mil duzentos e quinze e mil duzentos e trinta e seis, e que entra em praça por metade do seu valôr, ou seja na quantia de quatrocentos e desassete escudos e oitenta centavos. Leira do Torgal, sita no lugar de Torgal, da mesma freguesia, inscrita na matriz sob o artigo mil quinhentos e sessenta e cinco, e que entra em praça por metade do seu valôr, ou seja na quantia de trezentos e sessenta e nove escudos e cincoenta centavos, e Leira dos Barreiros, sita no mesmo lugar e freguesia, inscrita na matriz sob o

### Achou-se

No Pessegal achou-se uma carapuça de pena de tinta Pelikan, que se entrega a quem provar pertencer. Falar nesta Redacção.

### Venda de propriedades

QUINTA DO RATO, com pomares laranjal e agua de lima e rega, na freguesia de Salvador do Campo, a 8 quilometros da cidade de Barcelos, com estrada á porta, e predios pertencas, na mesma e em freguezias visinhas.

Acceptam-se propostas para venda, em conjunto ou separadamente. São da herança de Luiz da Conceição Veloso.

Dá informações e recebe propostas a Farmácia Antero Faria, em Barcelos.

### Estanca-rios

Vende-se um, de copos, com todo o material em estado de novo. Falar na Quinta de S. Miguel—Freguesia de Carreira.

### Falência de João das Neves

#### Venda de bens

Tendo-se autorizado a venda particular dos artigos, moveis e demais utensilios pertencentes á massa falida, previnem-se todos os interessados de que essa venda se faz, por meio de leilão, na Garage da Granja, em todos os domingos, desde as 10 ás 12 horas, a começar no dia 4 de Agosto próximo.

Barcelos, 18 de Julho de 1940.

O Administrador da massa

Manoel de Faria

### Vende-se barato

Aspirador Electrolux, em estado novo. Nesta redacção se informa.

artigo mil trezentos e oitenta e sete, e que entra em praça por metade do seu valôr ou seja a quantia de noventa e dois escudos. Sobre o prédio descrito na Conservatória desta comarca, no livro B. trinta e cinco sob o numero treze mil cento e vinte e seis, consta a favor de José Machado Pais de Araújo Felgueiras Gajo e mulher Dona Rosa Maria Felgueiras Gajo, proprietários, da freguesia de Gilmonde, o domínio directo, consistente no fóro de trezentos e desassete litros e cincoenta e sete centilitros de milho alvo, outro tanto de centeio; trez litros duzentos e sete mililitros de manteiga; galinha e meia; quarenta e cinco copas de palha painça, molhos da eira, com laudémio de cinco um e lutozosa de seiscentos e trinta e quatro litros cento e catorze mililitros de milho alvo e centeio; trez litros duzentos e sete mililitros de manteiga; galinha e meia, e quarenta e cinco copas de palha painça, molhos da eira, pago por dia de São Miguel de Setembro de cada ano na Casa da Fervença. Este prédio entra em praça sem abatimento do encargo. Para assistirem á praça e mais termos das execuções até final, são citados pelo meio deste quaisquer credôres incertos ou desconhecidos dos executados, e designadamente o herdeiro ou herdeiros do falecido credor Francisco Gonçalves Moreira, solteiro, proprietário, morador que foi na freguesia da Estela, comarca da Povoia de Varzim. As despezas da praça e a sica respectiva, ficam a cargo do arrematante.

Barcelos, 19 de Agosto de 1940.

O Chefe da 4.ª secção

Carlos Domingues Moreira

Verifiquei

O Juiz de Direito substituto

B. de Almeida